



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EXTERNA, REALIZADA NA SEDE DA SOCIEDADE MUSICAL SANTA CECÍLIA NO DISTRITO DE PASSAGEM DE MARIANA, DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, NO DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E TRÊS. (20-06-2023).

Ao dia vinte do mês de junho de dois mil e vinte e três, terça-feira, às dezoito horas e quarenta e dois minutos, foi realizada a Reunião externa da Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente no prédio da Sociedade Musical Santa Cecília, no distrito de Passagem de Mariana, para dar continuidade às tratativas da Rua João Batista, Distrito de Passagem de Mariana. **Participaram da Reunião:** os Vereadores Marcelo Macedo e José Antunes. **Registraram Presença:** Denise Almeida - Secretária de Meio Ambiente; Felipe Caldeira - Secretária de Meio Ambiente; Representantes da Associação de Moradores do Distrito de Passagem de Mariana - Aline Moreira de Lima; José Antonio da Silva; Graciele Costa, Luiz Tonidandel; ; Giorgio Oliveira; Wanessa Duarte; Josimar Gonçalves; Míriam Barbara de Souza; Maria José dos Santos; Samuel T. Moraldo; Anderson Teodoro; Cyra Maria Iadra; Darling Gloker e Franz Muller; Rozembergue Allife- Morador **ABERTURA:** o Vereador Marcelo iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e fez um resumo de todos os acontecimentos até aquele momento e o que ficou decidido entre Prefeitura, Vale e Tecnosanda que teve como seu primeiro acontecimento a paralisação da obra. Sabe-se que não é somente a rua João Batista que é atingida, por este motivo, esta decisão foi tomada. Seguidamente, se teve reunião na Prefeitura com a empresas Vale e Tecnosonda com o intuito de se elaborar um TAC (Termo de Ajustamento e Conduta), que já está em processo de confecção, tendo também, que a sua elaboração foi a única maneira de "trazer as empresas para dentro do processo". A partir da confecção deste TAC, já está decidido que as empresas irão resolver todos os problemas estruturais da rua. Com a palavra, a Sra. Aline perguntou se as questões estruturais das ruas serão resolvidas definitivamente ou paliativamente? Em resposta, o Vereador Marcelo disse que será definitivamente, seguidamente, relatou que esta reunião tem o intuito de escutar as demandas dos moradores e tentarem resolver estas questões inserindo estas solicitações na minuta do TAC. Com a palavra, a Sra. Denise informou que a elaboração do TAC está tramitando regularmente, no qual ainda falta a elaboração de alguns pontos, tais como, o Estudo de Impacto de Vizinhança, que está ainda no prazo de entrega, e irá apresentar todos os impactos. Relatou que esta elaboração irá contar com os diversos setores, sendo eles, o Demutran, SAAE, Secretaria de O'bra e Secretária do Meio Ambiente que irão apresentar todos os impactos sofridos na região, e a partir disto, o TAC irá trazer diversas medidas para estarem minimizando estes impactos, além disso, declarou que o Executivo deseja ouvir todos os anseios dos residentes para que sejam incluídos na minuta. Obviamente, todas as questões relacionadas à estrutura da rua já foram solicitadas, sendo elas, a manutenções no asfalto, redes de água, drenagem pluvial e esgoto, que serão realizadas antes, durante e depois da obra. Disse que não é a intenção do Executivo manter a obra parada, dado que, o ideal é que todas as resoluções sejam efetivadas antes do período chuvoso. Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

palavra, a Sra. Gracile questionou, “já que eles fizeram as vistorias de fachada, porque eles não fizeram a vistoria na estrutura dos imóveis?” dado que, se não foram feitas antes, devem ser feitas agora. Com a palavra, o Vereador Marcelo relatou que este questionamento é extremamente pertinente, e informou que durante uma das reuniões realizadas, a Sra. Michele, colaboradora da Vale, declarou que iria solicitar profissionais para realizarem esta vistoria, logo, questionou “isto não aconteceu?”. Sendo respondido negativamente pelos moradores. Em seguida, a Sra. Graciele acredita que por serem uma empresa voltada a engenharia, acredita que possuem técnicos competentes para avaliarem as condições das casas e a rua da localidade, pois, já é visível que existem diversas casas com danos ocasionados pela obra, como também, complementou que a vistoria que foi realizada, foi somente na fachada de alguns imóveis, e ela ocorreu antes do início das obras. Com a palavra, a Sra. Aline perguntou se a Prefeitura não poderia realizar as vistorias? Em resposta, o Vereador Marcelo disse que o Executivo não possui equipe para este tipo de serviço. Com a palavra, a Sra. Denise concordou que o TAC deve ser incluído nas questões relacionadas às vistorias dos imóveis. Com a palavra, o Vereador Marcelo informou que durante as tratativas, foi falado que o Município não irá ficar dando manutenção nas redes que estão sendo afetadas pelas empresas, este processo será todo realizado pela Vale ou Tecnosonda. Seguidamente relatou que, o ideal é que seja feito toda manutenção dos problemas de maneira definitiva, mas é um processo demorado e não irá fazer, outra questão é que não se deve ficar com a rua fechada, “a obra deve acontecer e infelizmente teremos que conviver com isso, não é o que nós gostaríamos”, desta forma, este processo vai fazer com que as empresas tenham o compromisso e obrigatoriedade de fazer todas as manutenções desta rua, como também, irá impossibilitar que eles não realizem todos os processo que serão inseridos na minuta do TAC. Com a palavra, o Sr. Rozembergue perguntou se será somente reparado os trechos defasados a integralidade da rua? Em resposta, o Vereador Marcelo informou que será reparado todos os problemas da integralidade da rua suas adjacências, como também, já se tem tratativas para que eles reconstruam todas as redes. Com a palavra, o Sr. Rozembergue solicitou que fosse feita a retirada de todos os bloquetes da rua, que foram usados como meio de reparação, pois, além deles não solucionarem os problemas, eles prejudicam ainda mais. Com a palavra, o Vereador Marcelo esclareceu que apesar de somente a Sra. Denise está presente, existem diversos outros setores que estão envolvidos no processo, sendo eles, a Secretária de Obras, o SAAE e o Demutran, logo diversas questões técnicas estão sendo discutidas por estes setores. Com a palavra, o Sr. Luiz perguntou qual a previsão para finalização da obra? Em resposta, o Vereador Marcelo informou que era para o mês de setembro, mas acredita que a finalização ocorrerá antes do período de chuvas e reforços, “esta foi a única maneira de trazer a Vale para dentro do processo, paralisando a obra, pois, se continuássemos somente com reuniões, não iria acontecer nada, com o embargo, todos os pedidos da comunidades estarão inserido dentro do TAC, mas também, não podemos continuar com a rua fechada, eles tem que terminar a obra antes da chuva”, de forma a que durante este período a rua não seja impactada. Com a palavra, o Sr. Luiz disse que “por mais que terminem a obra em outubro já estariam iniciando a época de chuvas, como ficarão as questões da rua?” Em resposta, o Vereador Marcelo declarou entender a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

situação dos moradores, e estes aspectos serão colocados na minuta e eles serão obrigados a apresentarem uma solução para este problema. Complementando, a Sra. Denise disse que como relatado anteriormente, todas as necessidades serão realizadas antes, durante e após as obras. Com a palavra, a Sra. Gislaine declarou que as adversidades relacionadas à rua se impulsionaram em janeiro do corrente ano, onde foram feitos diversos paliativos que não apresentaram resultados, desta forma, dando seguimento a obra, o risco de uma causalidade maior e iminente. Com a palavra, a Sra. Wanessa informou que já fez diversas reclamações nos setores competentes da prefeitura, dado que, durante o período, aconteceu de abrir uma cratera em frente a sua residência, e seguidamente foi resolvido pela Sec de Obras. Relatou que durante os processos foram jogados detritos em frente a sua garagem, que está impossibilitando o uso, como também, que surgiram trincas em sua casa. A partir disso, relatou que juntou todo o material e fez uma denúncia ao Ministério Público, para também auxiliarem no processo. Por fim, disse que durante a passagem dos caminhões foram arrebitados fios dos postes, que após chamarem os autores, separaram o fio por cima de sua laje e disseram que estariam em contato com os responsáveis pois eles não tinham autorização para mexer nos fios. Com a palavra, a Aline solicitou que poderiam adicionar ao TAC as vistorias aos imóveis e uma indenização aos moradores. Com a palavra, a Sra. Denise frisou que os caminhões ainda não voltaram a rodar, pois ainda não houve a assinatura do TAC, que irá, imediatamente, fazer um paliativo na rua. Com a palavra, a Sra. Miriam declarou que durante o acontecimento em que abriu uma cratera na rua, aconteceu o vazamento de esgoto, ocasionando diversos problemas para os residentes. Complementando, a Sra. Wanessa declarou que durante estes acontecimentos dos vazamentos, houve a redução da quantidade de água que sua residência recebia da mina, e não somente em sua casa, diversos outros moradores relataram o mesmo problema. Com a palavra, a Sra. Denise perguntou se esta intervenção foi feita pela Prefeitura? Em resposta, foi dito que sim. Com a palavra, o Sr. Felipe relatou que o TAC é uma ferramenta para resolver o problema dos moradores e da rua de modo geral, e por meio das solicitações feitas, será incluído a elaboração do laudo cautelar aos imóveis, posteriormente está no projeto a execução das redes, que levará em consideração as diversas análises necessárias que estão sendo solicitadas pelos moradores. Com a palavra, a Sra. Wanessa declarou que no início das obras, foi solicitada a presença dos Bombeiros, que informaram a necessidade de acompanhamento da situação por engenheiros, pois, "se a rua está oca, está afundando, com certeza as casas estão abaladas, mas que ele não poderia responder afirmativamente por não ser de sua formação". O Vereador Marcelo solicitou que fosse encaminhado um ofício à Defesa Civil para que eles façam uma vistoria em toda a rua, a fim de averiguar as condições de segurança dos imóveis, seguidamente, solicitou que com relação aos caminhões façam o trajeto por comboio e definido um limite de velocidades. Com a palavra, a Sra. Aline solicitou que fosse adicionado ao TAC, que caso o ônibus fosse impedido de subir por problemas provenientes da rua, que a Vale forneça transporte para os moradores. Aproveitando o pedido da Sra. Aline, o Vereador Marcelo solicitou dos moradores, quais são as necessidades da rua, no qual poderia ser inserido no TAC, como uma compensação. Seguidamente solicitou ao Executivo a instalação de câmeras de olho



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vivo e lixeiras ao longo da rua João Batista. Os moradores solicitaram a inclusão do TAC, a reforma dos pontos de ônibus, criação de uma rotatória ao final da rua, uma pracinha próxima à estação, operadores de pare e siga durante as obras e a elaboração de laudos cautelares dos imóveis. A Sra. Denise pontuou a necessidade de dar agilidade ao processo, devido a que, se a Vale conseguir uma liminar na justiça, ela poderá dar retorno às obras sem a necessidade de assinar o TAC. Com a palavra, a Sra Wanessa solicitou que fosse incluída qualquer intervenção necessária a fim de preservação da mina, localizada na rua do Gogó. Devido a reclamação dos moradores, o Vereador Marcelo solicitou que fosse encaminhado um ofício ao SAAE para que eles esclareçam o porquê da água fornecida na rua está suja e com mal cheiro. Com a palavra, o Vereador Marcelo informou que levará todas estas demandas aos órgão competentes e cobrará para que sejam feitas as melhorias. Relatou que grande parte dos problemas de Mariana está relacionado às gestões, disse que vem fazendo seu trabalho como legislador que é cobrar incessantemente por melhorias para o Município, como também, realizar visitas e criar leis. Foi relatado pelos moradores que o posto policial do distrito havia fechado e isso vem ocasionando no aumento da criminalidade da região, logo, O Vereador Marcelo solicitou que fosse encaminhado um ofício à Polícia Militar pedindo explicações de o porquê de eles terem fechado o posto policial no Distrito de Passagem de Mariana. Por fim, a Sra. Cyra Maria relatou que a comunidade fez um abaixo assinado para que fosse desapropriado o prédio ao lado da escola, com o intuito de criar um local adequado para o lazer das crianças, e ao pedido ser encaminhado ao Executivo, o Prefeito mandou ser arquivado e nem mesmo encaminhou uma resposta ao pedido. O Vereador Marcelo informou que irá cobrar respostas referente ao pedido. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Marcelo encerrou a reunião às dezenove horas e cinquenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**